

Terça-Feira

7 de julho de 2009

Coleta Seletiva em fase de expansão para prédios do Governo do Estado

Assessoria de Comunicação/Segeer



São instalados em todos os ambientes recipientes para a separação correta e adequada dos resíduos gerados.

O Programa de Coleta Seletiva Solidária está em fase de expansão e, até o mês de setembro, já estará implantado nas dependências da Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), da Rádio e Televisão do Espírito Santo (RTV) e do **Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)**. Com o programa, servidores são conscientizados e é realizada a separação do lixo seco e úmido.

6/7/2009 | SUBSECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Coleta Seletiva em fase de expansão para prédios do Governo do Estado

O Programa de Coleta Seletiva Solidária está em fase de expansão e, até o mês de setembro, já estará implantado nas dependências da Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), da Rádio e Televisão do Espírito Santo (RTV) e do **Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)**. Com o programa, servidores são conscientizados e é realizada a separação do lixo seco e úmido.

No edifício Fábio Ruschi, no Centro, em Vitória, onde o programa já foi implantado, foram coletadas aproximadamente cinco mil toneladas de resíduos de janeiro a maio deste ano. As lixeiras foram adesivas e identificadas como lixo seco e lixo úmido. Todo o lixo seco é coletado pela Prefeitura de Vitória, que distribui o resíduo para associações de catadores do município, beneficiando aproximadamente 50 famílias.

Além do Fábio Ruschi, onde funcionam secretarias e órgãos da administração estadual, a Coleta Seletiva também já foi implantada no Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), que atua juntamente com a Segeer na coordenação e implantação do programa. O objetivo é implantar o projeto em todos os prédios de propriedade do Governo do Estado.

Como forma de reduzir a geração de resíduos e o consumo de materiais, são instalados em todos os ambientes recipientes para a separação correta e adequada dos resíduos gerados. São disponibilizados contentores diferenciados para o descarte do papel, para a separação de lixo seco (que pode ser reciclado e voltar a ser útil) e lixo úmido (que não tem processo de reaproveitamento) e, também, coletores adaptados para o descarte dos copos descartáveis.

O objetivo do projeto é sensibilizar e conscientizar os servidores para minimizar os efeitos negativos da intervenção humana no meio ambiente.

Classificação

O lixo seco é o material que pode ser reaproveitável e voltar a ser útil, gerando enorme economia de energia e recursos naturais. No recipiente com essa nomenclatura serão depositados materiais como: copo plástico; papel, formulário contínuo; espiral de plástico; embalagem de papelão e papel; jornal; caixa polionda (plástico); garrafas plásticas (PET); latas; bailarinas, percevejos e clips; capas de processo; embalagens plásticas; sacolas plásticas, embalagem; tetrapak e cabos de rede.

A104653-2

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

O lixo úmido é o que não tem processo de reaproveitamento viável economicamente e é destinado a aterros sanitários. São depositados nesse recipiente os restos de comida; resíduos de varrição e poda; papel higiênico; papel toalha; guardanapo usado; embalagem do papel A4; embalagem de biscoito; grampos usados; papel contact; sachê de chá usado; filtro de papel usado; etiquetas adesivas; formulário de etiqueta; embalagens de isopor; talheres e pratos plásticos; marmiteix usada; papel carbonado; papel de fax; CD e disquete; plástico filme; papel de bala; papel alumínio; chicletes; pincel atômico; caneta marca texto; caneta usada.

O papel considerado limpo, ou seja, não amassado, nem rasgado e não sujo é destinado a uma lixeira diferenciada.

Informações à Imprensa
Assessoria de Comunicação/Seger
Clarissa Scárdua
clarissa.scardua@seger.es.gov.br
Tels.: 3381-6450 / 9949-6018

Fonte: www.seger.es.gov.br